#### Fontes principais

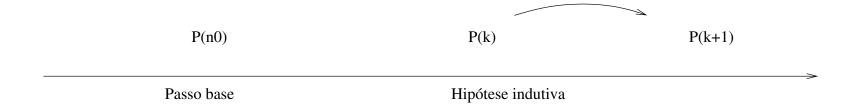
- 1. Cormem T. H.; Leiserson C. E.; Rivest R.: Stein C. Introduction to Algorithms,  $3^a$  edição, MIT Press, 2009
- 2. Análise de algoritmo IME/USP (prof. Paulo Feofiloff) http://www.ime.usp.br/~pf/analise\_de\_algoritmos

Princípio de indução matemática

# 1º princípio de indução matemática (fraco)

A prova de uma afirmação por indução matemática é feita em dois passos:

- $\triangleright$  (1) Passo base: É provado  $P(n_0)$  é verdade para um dado específico.
- $\triangleright$  (2) Passo indutivo: É provado para todos os valores  $k \ge n_0$ , se P(k) é verdade então P(k+1) é verdade.

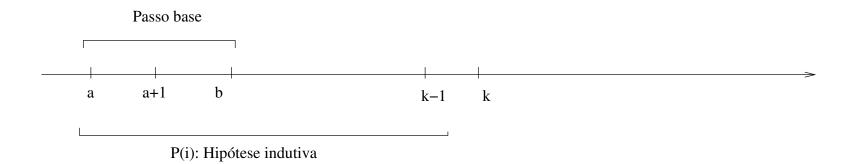


# 2º princípio de indução matemática (forte)

Seja P(n) um predicado que é definido para o inteiro n, e seja a e b inteiros fixos, com  $a \le b$ .

A prova de P(n) consiste em verificar a veracidade das seguintes afirmações:

- $\triangleright$  (1)  $P(a), P(a+1), \dots, P(b)$  são verdades (Passo base)
- $\triangleright$  (2) Para qualquer  $k \ge b$ , se P(i) é verdade para  $a \le i < k$ , então P(k) é verdade (Passo indutivo).



**Definição 1.** Um **invariante** de um laço é uma propriedade que relaciona várias variáveis de um algoritmo a cada execução completa daquele laço.

Estratégia "típica" para mostrar a corretude de um algoritmo iterativo através de invariantes:

Note que (1) e (2) implicam que o invariante vale no início de qualquer iteração do algoritmo. Isto corresponde ao método de **indução matemática**.

```
Soma-Vetor(A, n)

1 s \leftarrow 0

2 para j \leftarrow 1 até n

3 faça s \leftarrow s + A[j]

4 retorne s
```

Corretude do algoritmo. Invariante na linha 2.

ho No início de cada iteração  $j, \, s$  contém a soma dos elementos da posição 1 até j-1, portanto vale que  $s=\sum\limits_{i=1}^{j-1}A[i]$ 

Corretude do algoritmo. Invariante na linha 2.

Decomposition Na primeira iteração temos que j=1 e portanto  $s=0=\sum_{i=1}^0 A[i]$ . Ou seja o invariante vale.

Corretude do algoritmo. Invariante na linha 2.

 $\rhd$  Suponha que no início da iteração j o invariante vale, ou seja,  $s = \sum_{i=1}^{j-1} A[i].$ 

Então o algoritmo adiciona A[j] a s e portanto, no início da iteração j+1 temos que  $s=\sum_{i=1}^j A[i]$ . Este é exatamente o invariante na iteração j+1

Na última iteração temos que j=n+1 (laço pára) e a correção do algoritmo é evidente, pois o invariante diz que

$$s = \sum_{i=1}^{n} A[i]$$

```
Fatorial(n)

1 fat \leftarrow 1

2 i \leftarrow 1

3 enquanto (i \leq n)

4 faça fat \leftarrow fat * i

5 i \leftarrow i + 1

6 retorne fat
```

Qual é o invariante na linha 3?

```
Fatorial(n)

1 fat \leftarrow 1

2 i \leftarrow 1

3 enquanto (i \leq n)

4 faça fat \leftarrow fat * i

5 i \leftarrow i + 1

6 retorne fat
```

Qual é o invariante na linha 3?

Invariante: 
$$fat = \prod_{k=1}^{i-1} k$$

No início de cada iteração i, fat contém o valor calculado do fatorial de 1 até i-1.

> Início

Antes do início do laço i=1, assim, fat=1. Isto mostra que o invariante está correto no início da primeira iteração.

▷ Invariância (durante a execução do laço)

Suponha que o invariante está correto no início da iteração i, isto é,  $fat = \prod_{k=1}^{i-1} k$ .

O algoritmo multiplica este valor por i, obtendo  $\prod_{k=1}^{i} k$ , e logo após incrementa i de 1. Portanto, isto mostra que depois da iteração o invariante se mantém.

#### ▶ Término

O laço termina quando i > n, isto é, i = n + 1. Substituindo i por n + 1 no invariante, temos que:

$$fat = \prod_{k=1}^{n} k = 1 * 2 * \dots * n = n!$$

Portanto, o algoritmo está correto.

Laços aninhados

#### Laços aninhados

- > Analisar um laço por vez começando pelo mais interno.
- ▶ Para cada laço, determinar um invariante.
- ▷ Provar que o invariante é válido.

```
Insertion-Sort(A, n)
    para j \leftarrow 2 até n
1
         faça chave \leftarrow A[j]
2
3
                \triangleright Insere A[j] na sequência ordenada A[1..j-1].
                i \leftarrow j-1
4
                enquanto i > 0 e A[i] > chave
5
                    faça A[i+1] \leftarrow A[i]
6
7
                          i \leftarrow i - 1
                A[i+1] \leftarrow chave
8
```

 $\triangleright$  Invariante principal  $(i_1)$ :

No começo de cada iteração do laço da linha (1) o subvetor A[1..j-1] está ordenado.

- o Suponha que o invariante é válido.
- o Então a corretude do algoritmo é "evidente".
- o No início da última iteração temos j = n + 1. Assim, do invariante segue que o subvetor A[1..n] está ordenado.

> Invariantes auxiliares:

No início da linha 5 valem os seguintes invariantes:

 $(i_2)$ : A[1..i] e A[i+2..j] contém elementos de A[1..j] antes de entrar no laço da linha 5.

 $(i_3)$ : A[1..i] e A[i+2..j] são crescentes

 $(i_4)$ :  $A[1..i] \leq A[i+2..j]$ 

 $(i_5)$ : A[i+2..j] > chave

Invariante forte  $(i'_1)$ :

No começo de cada iteração do laço da linha 1, o subvetor A[1..j-1] é uma permutação ordenada do subvetor original A[1..j-1].

```
Invariantes (i_2) a (i_5)
+ condição de parada na linha 5
+ atribuição da linha 7. \Longrightarrow (i'_1)
```

Esboço da demonstração de  $(i'_1)$ :

Validade na primeira iteração: neste caso, temos j=2 e o invariante simplesmente afirma que A[1..1] está ordenado, o que é óbvio.

Validade na iteração j > 2: segue da discussão anterior, os elementos maiores que a chave são "empurrados" para seus lugares corretos e a chave é colocada no "espaço vazio".

Mas, uma demonstração mais formal deste fato exigiria uma prova dos invariantes auxiliares do laço interno.

Na última iteração: temos j = n+1 e logo A[1..n] está ordenado.

Portanto, o algoritmo está correto.

Corretude de algoritmos recursivos

### Corretude de algoritmos recursivos

Em muitos problemas computacionais cada solução de uma instância do problema contém soluções de instâncias menores.

Por exemplo: Divisão e conquista.

### Corretude de algoritmos recursivos

Corretude provada na indução:

- Passo base é a base da recursão
- Assumir que as chamadas recursivas estão corretas, e usar tal argumento para provar que a execução corrente está correta (passo indutivo)

Algoritmo recursivo para somar n elementos

#### Algoritmo recursivo para somar n elementos

```
Soma-Vetor(A, n)

1 se n = 0

2 então s \leftarrow 0

3 senão s \leftarrow Soma-Vetor(A, n - 1) + A[n]

4 retorne s
```

Vamos provar a corretude por indução.

#### Algoritmo recursivo para somar n elementos

Passo base:

```
n = 0 (vetor sem nenhum elemento), s = 0 (trivial)
```

Passo indutivo:

**Hipótese**: Assumimos que a chamada Soma-Vetor(A, n-1) está correta. Se Soma-Vetor(A, n-1) está correto, então para todo n>0 o algoritmo retornará a soma dos n-1 elementos mais A[n].

Portanto, o algoritmo está correto.

# Algoritmo recursivo de Fibonacci

#### Algoritmo recursivo de Fibonacci

```
Fib(n)

1 se n \le 1

2 então retorne n

3 senão retorne Fib(n-1) + Fib(n-2)
```

Vamos provar a corretude por indução.

#### Algoritmo recursivo de Fibonacci

Passo base:

Para n = 0 temos Fib(0) = 0. Para n = 1 temos Fib(1) = 1.

Passo indutivo:

**Hipótese**: Para  $n \ge 2$  e para todo  $0 \le m < n$ , as chamadas de Fib(n-1) e Fib(n-2) estão corretas.

Assim temos:

$$Fib(n-1) + Fib(n-2) \stackrel{hip}{=} Fib(n)$$

Portanto, o algoritmo está correto.

# Obrigado